

ETEC "PROFª. ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ"
Técnico em Contabilidade

Crislaine Pereira de Lima

ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL:
O profissional na nova realidade

Araraquara
2018

Crislaine Pereira de Lima

ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL: o profissional na nova realidade

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a ETEC "Prof.^a Anna de Oliveira Ferraz", do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como requisito para a obtenção do diploma de Técnico em Contabilidade sob a orientação do Professor Enoque Henrique da Silva.

**Araraquara
2018**

Crislaine Pereira de Lima

ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL: o profissional na nova realidade

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Profa. Anna de Oliveira Ferraz como exigência parcial para obtenção do título de **Técnico em Contabilidade**.

Aprovado em 28 de novembro de 2018.

Banca Examinadora:

Prof. Orientador: Enoque Henrique da Silva.

Prof. Avaliador: Geraldo Antonio Aguston.

Prof. Avaliador: Paulo César Piva.

Dedico esta obra aos meus familiares, ao meu namorado por todo incentivo, amor e paciência.

AGRADECIMENTO

A Deus.

Ao Prof. Enoque Henrique da Silva meu orientador,

Ao Prof. José Roberto Grecco por todo apoio e incentivo para eu poder terminar meu curso.

À Etec Profª Anna de Oliveira Ferraz pela oportunidade.

Aos professores em geral por todo conhecimento passado.

A persistência é o caminho do êxito.
CHARLES CHAPLIN

Resumo

Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância da ética na vida do contador e também responsabilidade da transparência e competência no ambiente empresarial. O conceito filosófico do tema junto ao Código de Ética do Profissional de Contabilidade sanciona obrigações e deveres que devem ser seguidos durante o exercício da profissão contábil. A metodologia de pesquisa usada foram referências em artigos específicos sobre o conceito de ética e moral, e as leis brasileiras referentes a Contabilidade, bem como traços do perfil do novo contador.

Verificou-se durante o estudo que a conduta ética não interfere na autonomia do profissional, as avaliações econômicas e financeiras das empresas, devem ser feitas de maneira íntegras e idôneas, as informações contidas nos registros contábeis são de responsabilidade do contador da empresa.

A tecnologia viabilizou a organização e otimização dos escritórios, diminuindo a quantidade de papéis e arquivos fisicamente alocados, a tecnologia da informação hoje permite conversar em tempo real com qualquer lugar do mundo, armazenar cópias de segurança em nuvens, e acessa-las a qualquer momento.

O novo contador interpreta e analisa dados planejando o crescimento das empresas, usando ferramentas digitais ele pode fazer projeções impossíveis há algumas décadas, prevendo assim quais seriam as consequências financeiras que suas decisões de hoje desencadeariam. A Contabilidade vem se distanciando do trabalho manual e registro das operações contábeis da empresa, e auxiliando a tomada de decisões interpretando muitas informações das áreas de economia, administração, estatística, direito e tecnologia.

Palavras-chave: Contabilidade, Tecnologia

Abstract

This work aimed to demonstrate the importance of ethics in the life of the accountant and also responsibility for transparency and competence in the business environment. The philosophical concept of the subject in the Code of Ethics of the Accounting Professional sanctions obligations and duties that must be followed during the exercise of the accounting profession. The research methodology used was references in specific articles on the concept of ethics and morals, and the Brazilian laws regarding Accounting, as well as traces of the profile of the new accountant.

It was verified during the study that the ethical conduct does not disturb the autonomy of the professional, the economic and financial evaluations of the companies, must be done in a correct and appropriate manner, the information contained in the accounting records are the responsibility of the accountant of the company.

Technology enabled the organization and optimization of offices, reducing the amount of paper and files physically allocated, information technology today allows real-time conversations with any place in the world, storing backups in clouds, and access them at any time.

The new accountant interprets and analyzes data planning for business growth, using digital tools he can make impossible projections a few decades ago, thus predicting what the financial consequences would be for his decisions today. Accounting has been distancing itself from manual labor and recording of the company's accounting operations, and helping decision-making by interpreting a lot of information from economics, administration, statistics, law and technology.

Keywords: Accounting, Technology

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
1 CONCEITO DA ÉTICA.....	10
1.1 Ética e política no Brasil.....	11
1.2 Ética empresarial.....	11
1.3 Ética na contabilidade.....	12
1.3.1 Como a ética ajuda o profissional de contabilidade a crescer.	12
1.3.2 Aceitar o limite da sua influência.....	13
2 HISTÓRICO DA ÉTICA NA CONTABILIDADE.....	15
2.1 Código de ética do profissional contador.....	15
3 MUDANÇA NO PERFIL DO CONTADOR.....	17
3.1 O papel da Contabilidade Digital na vida do profissional.....	17
3.2 A Contabilidade Digital	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
GLOSSÁRIO.....	23
ANEXOS	24

INTRODUÇÃO

Na atualidade o crescimento econômico acelerado e a globalização dos mercados mundiais aumentam as transações de capital, exigindo a responsabilidade de gerenciar informações, saber transmiti-las e usa-las de forma ética e moral, ser acima de tudo dinâmico.

Contudo o objetivo deste trabalho é mostrar o quanto a ética é fundamental na vida e na profissão do novo contador.

O objetivo específico será mostrar que o novo contexto da contabilidade acabará extinguindo a velha imagem do contador que as pessoas tem, a alta competição empresarial demanda de um novo contador.

O trabalho foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas e pesquisas realizadas na internet, através de sites e trabalhos acadêmicos.

Prof. Teixeira, apud Cordeiro e Duarte, 2006 diz:

O contador tem destaque como profissional onde a economia desenvolve. No Brasil, na década de 1960, o profissional contábil era chamado de “guarda-livros”. Este conceito está mudado. Atualmente a contabilidade no Brasil, está voltada para o enfoque gerencial, e não somente interessada em registrar os acontecimentos e atender o fisco. Conhecer o passado ajuda a entender o presente e construir um futuro melhor para nossa profissão.

1 CONCEITO DE ÉTICA

O Novo dicionário da língua portuguesa diz que Ética: (feminino substantivado do adjetivo ético) é o estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto. (Ferreira, 2014). Na concepção de SOUZA, (1994, p. 13) “Ética é um conjunto de princípios e valores que guiam e orientam as relações humanas. Esses princípios devem ter características universais, precisam ser válidos para todas as pessoas e para sempre”. Ética e moral podem ser usadas alternadas com o mesmo significado elas tem a mesma base etimológica: a palavra grega *ethos* e a palavra latina *Moraes*, ambas significando hábitos e costumes.

A moral, usada como ética, pode ser conceituada como o conjunto das normas que, em determinado meio, conciliam a aprovação para o comportamento de uma sociedade. Pensamos em ética logo vem a ideia de correto, uma postura comportamental humana ideal, cada sociedade cultura tem uma ética o que é certo para uma nem sempre é para a outra.

Segundo Olivieri (2005) para os filósofos e teólogos medievais, como Santo Tomás de Aquino, a felicidade plena só se encontra na união plena do ser humano com Deus. Desde a expansão do cristianismo, a cultura ocidental ficou marcada por uma tradição moral cujo fundamento se encontra em valores religiosos. Nessa perspectiva, os valores são considerados transcendentais, porque resultam de doação divina, e o homem moral só pode ser alguém que obrigatoriamente ama e teme a Deus.

No entanto, a partir da Idade Moderna, a moral passou a ser considerada a partir de um ponto de vista laico, isto é, não religioso. Portanto, ser moral e ser religioso deixaram de ser as mesmas coisas, tornando-se perfeitamente possível admitir que um homem ateu seja moral. Ou, mais ainda, que o fundamento dos valores morais não se encontra em Deus, mas no próprio ser humano.

1.1 Ética e política no Brasil

De acordo com Barros (2010) no decorrer dos anos o sistema de comunicação vem mostrando os casos de corrupção, o mau uso, e, desvio do dinheiro público; a compra de votos e abuso do poder por partes do governo brasileiro, pioram os problemas sociais enfrentados no Brasil. Com o aumento do encarceramento de políticos e empresários, uma reflexão deve ser feita a respeito da corrupção, ela atinge toda a nação é um problema aparentemente infundável. Ser transparente e ético é a revolução que o país precisa para enfrentar a maior crise política desde a criação da República Federativa Brasileira em 1988.

1.2 Ética empresarial

O capitalismo incentiva e se alimenta do consumismo. Consumir é questão de status para a maioria, e com isso acabam abusando do poder; sonegando impostos, desenvolvendo a contabilidade criativa na empresa; tudo para obter mais lucro nas organizações e de forma individualizada.

De acordo com Costa (2009),

[...]numa economia capitalista o lucro está em primeiro lugar e quanto mais fácil e mais rápido melhor, por esta razão os empresários investem alto em marketing, gastando milhões em suas campanhas publicitárias [...].

Nessa visão, pode-se verificar a necessidade da ética, para que não ocorram fatos em que irá denigir a imagem profissional ou empresarial.

Toda empresa possui ou deveria possuir um código de ética que visa estimular o funcionário a trabalhar de forma honesta, ter uma postura ética em relação ao trabalho e aos colegas. E aplicando tal fenômeno, todos tendem a

ganhar, pois geram assim um ambiente mais agradável e produtivo. Cada vez mais as empresas tendem a adotar essa conduta. Tal preocupação surgiu em outros países nas décadas de 1960 e 1970 e no Brasil um pouco tardia na década de 1990.

1.3 Ética na Contabilidade

De acordo com Manes (2018) quando o assunto é ética na contabilidade, logo imaginamos que é um instrumento que disciplina a atividade exercida pelo contador. O código de Ética Profissional do Contador (CEPC), foi publicado em 1996 pelo conselho federal de contabilidade (CFC) por meio da resolução nº 803, que está no site da embaixada. Ele traz implicações práticas que regulam as condutas do profissional contábil durante o exercício da profissão. Maneiras de como cobrar o cliente e divulgar o escritório contábil são alguns dos itens deste texto. Porém com o grande aumento da corrupção, falta de ética e moral que o Brasil vem passando atualmente com denúncias de caixa 2 nas empresas, compreende-se que há necessidade de uma postura mais forte dos contadores, que tem grande importância hoje, pois atendendo a normas internacionais é seu dever reportar irregularidades na empresa que trabalham, não sendo mais quebra de sigilo como anteriormente o código de ética determinava. Então, agora além de todas as atribuições que cabe ao contador, o mesmo deve atuar como fiscal? Isso é um ponto de vista, pois como sua experiência e conhecimento ele atuando também desta maneira tem que se pensar no lado positivo que isso trará para a empresa.

1.3.1 Como a ética ajuda o profissional de contabilidade a crescer

Nos dias de hoje a população dificilmente dá credibilidade para uma empresa que acaba de iniciar suas atividades, ou que tenha uma má reputação. E

ser correto, aparentemente, está cada vez mais escasso, a empresa ou o profissional contábil que tiver e passar essa transparência, será um diferencial fundamental para atrair clientes. Assim a confiança, a seriedade e integridade, passa a ser um fator determinante para se manter no mercado, pois uma empresa sem tais requisitos, pode não se manter no mercado por muito tempo.

Os empreendedores na maioria das vezes não entendem sobre a contabilidade do seu negócio e acabam buscando ajuda de um profissional, no entanto tendem a resistir para mostrar dados sigilosos da empresa, e isso só muda quando o contador passa confiança para o mesmo.

A busca pela economia nas empresas é uma constância, principalmente com relação aos tributos, com isso há contadores que desenvolvem a contabilidade criativa, fator de risco para ambos. Porém, na atualidade, com o avanço da tecnologia, as melhorias dos sistemas fiscais são constantes, possibilitando quase sempre a descoberta de fraudes. Cabe ao profissional contador zelar pela transparência na sua vida pessoal e profissional. Com isso a médio prazo a tendência é a credibilidade aumentar, ganhando a confiança do mercado, construindo um futuro promissor.

1.3.2 Aceitar o limite da sua influência

Aceitar o limite de sua influência é crucial, ser correto traz benefícios para o cliente e para a empresa, porém o contador pode orientar, mas a decisão final não cabe a ele. Toda decisão deve ser avaliada e revisada, com calma. Se o contador orientar sobre os possíveis erros e consequências, e o mesmo quiser fazê-lo, o melhor para o contador é renunciar ao trabalho ou cargo, pois se executar, mesmo sabendo que é errado, e que a decisão não foi dele, será cúmplice. O contador assume papel fundamental na ética da contabilidade; sendo íntegro e ético, só irá conquistar oportunidades em seu favor, da empresa e do cliente.

Uma boa empresa não é somente aquela que enfatiza o lucro, mas sim aquela que busca ter um ambiente saudável, confiável, isso faz com que o

funcionário engrandeça seu conhecimento e moral, com isso a produtividade aumenta. Tendo transparência a relação interpessoal também melhora e isso beneficia a empresa.

Para Capelli e Leite Apud Barros (2010),

Transparência do processo organizacional é a existência de políticas organizacionais que visam fornecer aos interessados informações sobre a organização segundo características gerais de acesso, uso; apresentação, entendimento e auditabilidade.

Uma empresa transparente consequentemente adotou postura ética, e essa postura aumenta sua credibilidade no mercado. Para ser ético também a empresa precisa garantir o acesso ao empregado a todas as informações a sua pessoa, assegurar que o ambiente de trabalho não será cheio de arrogância, abuso de poder e demais assédios.

Em 1992 o ministério da educação (MEC) sugeriu que todos os cursos de administração nível graduação e pós-graduação incluíssem na grade curricular a disciplina de ética. As instituições aderiram e as empresas também estão dando ênfase na ética e notaram que nos dias de hoje ela vem sendo mais valorizada no ambiente empresarial e acadêmico.

O Brasil demorou em ter essa preocupação com a ética, mas a sociedade brasileira cobra cada vez mais e isso aos poucos está mudando, mesmo que no Brasil seja difícil, já que muitos empresários e governantes estão acostumados a tirar proveito de tudo. Mas quem adere a ética, se mantém no mercado, por isso essa realidade tende a mudar, pois a valorização da ética e do potencial humano da organização são ferramentas determinantes para o crescimento da empresa no mercado.

2 HISTÓRICO DA ÉTICA NA CONTABILIDADE

Para Gloor (2011) no ano de 1950, na cidade Belo Horizonte MG, no quinto congresso brasileiro de contabilidade foi que surgiu a primeira codificação de normas para orientar a conduta ética dos profissionais contábeis do Brasil.

Segundo o site Contábeis (2018) em 1977 foi criado o Código de Ética, para normatizar e melhorar os efeitos da ética na Contabilidade, desde então a profissão passou a evoluir e melhorou ainda mais com sua atualização em 1996, através da resolução CFC nº290 e posteriormente substituída pela resolução nº803, de 10 de outubro de 1996. O artigo segundo estabelece uma série de normas para a conduta:

IV – Comunicar, desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócios e executores;

VI – Renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador, a quem deverá notificar com trinta dias de antecedência, zelando, contudo, para que os interesses dos mesmos não sejam prejudicados, evitando declarações públicas sobre os motivos da renúncia; CONTABEIS (2018)

Para Sá Apud Barros (2010) “A ausência de responsabilidade para com o coletivo gera, como consequência natural, a irresponsabilidade para a qualidade do trabalho”.

2.1 Código de ética profissional do contador

Segundo Lisboa (1997) “O objetivo do código de ética para o contador é habilitar esse profissional à adotar uma atitude pessoal, de acordo com princípios éticos conhecidos e aceitos pela sociedade”.

Baseado nos estudos de Lisboa (1997) o código de ética profissional do contador contém os princípios éticos que se aplicam a sua profissão, que são: a) ser responsável, adotar uma postura íntegra e apartidária

b) ser honesto, zelar pela empresa e suas informações, e negar tarefas que contrariem sua ética

c) compromisso com as obrigações da profissão como inscrição em dia no órgão da classe, treinamentos e capacitação na atividade

d) Respeito, preservação da imagem pessoal, e difusão de conhecimento são algumas das normas de boa conduta para o contador

O contador do final do século XX e início do século XXI enfrenta um árduo desafio: Distinguir os limites da honestidade e dignidade de seus atos. Deve saber identificar com clareza, quais são os princípios morais que devem nortear sua conduta. Tais questões apresentam-se-lhe em virtude da globalização dos mercados de diferentes países de blocos deles, ocasionando o aumento no comércio internacional em nível global. Lisboa (1997, p.62)

3 MUDANÇA NO PERFIL DO CONTADOR

Para Charone (2010),

[...] o antigo contador ou contador tradicional é aquele trabalhador burocrático, preocupado exclusivamente com o atendimento ao Fisco e com pouco ou nenhum relacionamento com os gestores das empresas para as quais presta serviço. É um profissional introspectivo, antiquado, inerte às mudanças e que passa o dia inteiro em seu escritório, evitando o contato com o público. Em outras palavras, ainda é o “guarda-livros”.

O novo profissional da contabilidade, que aqui chamamos de Novo contador, por sua vez, é um profissional ativo, que busca passar informações cada vez mais precisas e eficazes aos seus clientes e constantemente ajudando a gestão empresarial. O novo contador sabe que o atendimento às obrigações acessórias é essencial, porém não é a sua única função.

Atualmente, de acordo com Correa (2018), as funções desempenhadas por esses profissionais muitas vezes são esquecidas ou não são bem compreendidas, quando perguntamos aos contadores que atuam em escritório de contabilidade o que fazem, as respostas costumam ser: zeladores de obrigações fiscais, síndicos de obrigações acessórias, emissores de guias etc.

A contabilidade está completamente interligada a novas ferramentas nos dias de hoje. A tecnologia desempenha um papel vital no atual ambiente de negócios, que vive em constante mudança. Não há dúvida de que a área contábil faz parte desse ecossistema empresarial.

3.1 O papel da Contabilidade Digital na vida do profissional

O contador convencional que atua em empresa de contabilidade e executa os registros de maneira manual tem tido, na maioria das vezes, o papel de prestar contas à federação por meio de inúmeras obrigações burocráticas, além de produzir balancetes, muitas vezes após o prazo ideal, para auxiliar os empreendedores das MPes (Micro e Pequenas Empresas) na tomada de decisão.

As ferramentas atuais permite ter uma visão mais ampla sobre as decisões tomadas dentro de uma empresa. Para entender o propósito da contabilidade digital, deve-se entender as necessidades dos clientes para poder orientar e projetar diversas e desafiadoras simulações.

A comunicação em tempo real, aliada à experiência em contabilidade, faz o contador adotar uma abordagem crítica e objetiva para resolver problemas, isso faz com que a produtividade aumente ganhando tempo.

3.2 A contabilidade digital

Rotinas geradas por ferramentas tecnológicas são a melhor forma de melhorar a performance contábil. Os relatórios cada vez mais modernos dentro dos sistemas contábeis apontam, desempenho da equipe do escritório, rentabilidade de clientes e custos de cada funcionário e clientes entre muitos outros.

Informações inseridas em bancos de dados, reduzem a papelada dos escritórios e o risco de perder as informações, de forma segura podem ser, reorganizadas, gerando relatórios com precisão e controlando os registros financeiros de forma eficiente, proporcionando a economia de tempo e dinheiro.

Não é preciso entender de programação, necessariamente: mas é preciso ir muito além do Excel. O novo contador precisa dominar ferramentas de gestão de dados, montar painéis de análise e extrair conclusões para orientar as decisões do negócio. GASPARINI (2017).

As atividades burocráticas da área passam cada vez mais a ser feitas por softwares do que por seres humanos, o contador hoje tem a acesso a um oceano de dados e a forma como os sistemas digitais interpretam gráficos, tabelas e variáveis evolui ano a ano. A contabilidade deixa de olhar apenas para o passado das empresas, o dinheiro que entra e sai no mês anterior, e começa a traçar o futuro das decisões contábeis.

Transformando o trabalho burocrático em tempo para analisar e gerenciar melhor os recursos. De acordo com o professor Salotti (2017) “Ele agora ajuda a desenhar operações para gerar economia fiscal, identificar as melhores áreas geográficas para expandir o negócio e delinear as estratégias da companhia de forma geral”.

Uma das necessidades do novo contador é a atualização constante, estudar e investir em sua carreira é fundamental, porém ter um perfil estudioso não garante uma vaga no mercado competitivo de hoje, a capacidade de automotivação, a habilidade em se relacionar com os demais, relacionar a si mesmo e todo o departamento contábil com outras áreas como marketing, vendas ou operações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Trabalho abordou um tema muito relevante nos dias atuais, pois a ética e o perfil do novo contador tem que andarem juntos. Os estudos apontaram a grande importância da ética para o crescimento pessoal e profissional e devido a isso, foram criados os códigos de ética geral e profissional, que seguem como uma cartilha para auxiliar na vida profissional, pessoa e interpessoal.

O Tema trouxe a mudança do perfil do novo contador com a intenção de informar e despertar interesse de pessoas por este assunto.

O contador está passando por uma grande transformação e quem é da área precisa se atualizar para não ficar para trás.

Conclui-se que o novo contador com a ética estão interligados. Com isso é preciso que o profissional da contabilidade exerça uma conduta ética, e aprimoramento contábil.

O trabalho de conclusão de curso vem colaborar e enfatizar que o mundo está se transformando e com ele a profissão de contador que passa de pilhas de arquivos para consultoria, aconselhamento ético, para devido crescimento pessoal e da empresa.

REFERÊNCIAS

BARROS, Maria **A Ética No Exercício Da Profissão Contábil** Monografia 51p Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Belo Horizonte 2010 Disponível em: http://sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/rosiane.pdf acesso em nov 2018.

CORDEIRO, Jailma Duarte, Ana **O Profissional Contábil Diante De Uma Nova Realidade**, Qualit@s – Revista Eletrônica 2006 Disponível em <<https://pt.scribd.com/document/138007081/O-profissional-contabil-diante-da-nova-realidade>> Acesso jul 2018.

CORRÊA, Luiz **Qual O Papel Do Contador Nos Dias Atuais?** – conta azul 2018 Disponível em: < <https://contadores.contaazul.com/blog/qual-o-papel-do-contador>>

EGG, Rosiane. **História da ética** Disponível em : <<http://www2.videolivrraria.com.br/pdfs/11675.pdf>> Acesso em: 13 set. 2018

GASPARINI, Claudia. **O novo perfil de uma das profissões mais estáveis do Brasil**. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/o-novo-perfil-de-uma-das-profissoes-mais-estaveis-do-brasil/> Acesso em: 08 nov. 2018.

FEDERAÇÃO de escolas, Simonsen **O Nascimento Da Ética** Disponível em: <http://www.simonsen.br/semipresencial/pdf_etica/capi_1.pdf> acesso jul. 2018

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio XXI – O Dicionário Da Língua Portuguesa. 3. Ed.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. Acesso jul 2018.

GLOOR, Cristiane **Código De Ética Do Profissional Contábil**. Blog 2011 Capão da Canoa, RS Disponível em: <http://christianegloor.blogspot.com/2011/06/codigo-de-etica-do-profissional.html> acesso jul. 2018

LISBOA, Lázaro. P. **Ética Geral E Profissional Em Contabilidade**. Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis Atuariais e Financeiras. São Paulo: Atlas, 1997

NETO, Moacir **Ética Na Contabilidade**. Contábeis 2018 PORTO VELHO - RO Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/4479/etica-na-contabilidade/>> acesso out 2018

MANES, Gabriel **Ética Na Contabilidade: Qual A Sua Responsabilidade?** conta azul 2018 Disponível em: < <https://contadores.contaazul.com/blog/etica-na-contabilidade>> acesso Nov 2018

OLIVIERI, Antonio **Breve História Da Ética: Religião, Moral E Razão**. Uol/ 2005. Disponível em : <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/breve-historia-da-etica-1-religiao-moral-e-razao.htm>> Acesso em 14 set. 2018

Portal de contabilidade São Paulo - **Código De Ética Profissional Do Contador – Cepc. Resolução Cfc Nº 803/1996**. 2010 Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res803.htm> > acesso nov. 2018

RAMOS, Fábio **A Evolução Conceitual Da Ética**. Blog 2012
Disponível em <<http://fabiopestanaramos.blogspot.com/2012/03/evolucao-conceitual-da-etica.html>> acesso ago. 2018

Vianna, Sergio **Ética Profissional Na Auditoria**, Revista de contabilidade do mestrado em ciências contábeis da uerj 2017, Disponível em:<<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/7295/pdf>> acesso jul. 2018.

GLOSSÁRIO

Contabilidade Criativa: Manipulação da realidade patrimonial da entidade, onde os gestores utilizando-se das flexibilidades e omissões existentes nas normas contábeis alteram propositalmente.